TL417

Excelentíssimo Senhores Directores
do Instituto dos Direitos Humanos
Internacionais.

Em Austrália, América, Europa e África.

Excelências,

Nós, jovens de Timor Leste, que conseguimos espacar de Timor e hoje estamos escondidos nas terras de Java, yiemos solicitar através desta carta mal escrita, à vossa pressao de seguranca para à nossa pessoa, às nossas familias, os nossos colegas e o Povo em Geral que neste momento estamos arriscando, ameacados, perseguidos e aprisionados nas garras desta dificil situação preconizadas pelos militares indonesios em nossa terra natal.

Não podemos fazer mais nada, senão pedir protecção à Deus e às vossas Excelencias.

O nosso colega Agostinho Pereira(Mau Laku) que tambem pretendeu escapar, foi apanhado no aeroporto de Dili munido de cartas das nossas familias e algumas informacoes das Violacoes em Timor. Foi cruelmente espancado mesmo no aeroporto até saiu sangue pelas orelhas. No seu rigoroso inquérito foi forçado a descobrir algumas coisas inclusivelmente o nosso escape à Jacarta.

Prezados Senhores, Durante esta última semana dezenas de jovens estudantes e população civis foram apanhados à prisão e alguns até agora desconhece o paradeiro. Em Ainaro, Liquisa, Baucau, Viqueque e Lospalos centenas de pessoas foram apanhados e brutalmente torturados. Aceitamos tudo porque são as consequências duma luta, quanto mais esta luta isolada do Povo de Timor Leste. Por outra parte, no aspecto humanitário presisamos a solidariedade do mundo internacional e das Organizacoes das Vossas Excelencias. A Cruz Vermelha hoje não esta a fazer muita coisa segundo a missão especifica; é muito limitado nas suas actividades segundo a concordancia c/ governo de Jacarta:" Fazem o que veem, mas nao falam nem interferem o que veem".

Por isso, mais uma vez pedimos a Vossa pressao sobre a Indonesia para segurança vital de todos os perseguidos, prisioneiros, ameacados, todos os familiares e o povo em geral.

Estamos dispostos à um 'exilio politico' se os nossos irmãos em Timor Leste não forem emidiatamente libertados.

Apelamos que esta nossa carta seja divulgada através da radio Australia, BBC, Portugal, America, etc, para intensificar a atenção do mundo.

Abraços de tristeza aos Prezados Senhores e a todos os nossos Líderes da Resistencia Diplomática.

Jawa, 5 de Setembro de 1992

Sinceramente,

1. Filipe R. Pereira
2. Jose Maduco de Sousa
3. Clementino F. Oliveira
4. Nelson A. Baptista
5. Ventura V. Conceição
6. Mateus Brito Ximenez
7. Profirio da C. Oliveira